

Maraca

"Cada pessoa devia tentar ser um fator de mudança" com este objetivo Valeria, uma jovem médica venezuelana, com outras colegas e amigas, levou a cabo um projeto na Ilha Maraca para melhorar as condições sanitárias dos seus habitantes.

09/03/2016

"Cada pessoa devia tentar ser um fator de mudança" com este objectivo Valeria, uma jovem médica venezuelana, com outras colegas e amigas, levou a cabo um projeto na

Ilha Maraca para melhorar as condições sanitárias dos seus habitantes.

A minha primeira experiência de trabalho como médica foi numa pequena ilha, chamada Maraca. Era fácil dar-se conta das muitas necessidades que tinham aquelas pessoas. Idosos, adultos e crianças vinham à consulta por diversas doenças.

Chamou-me a atenção que a grande maioria destas doenças era consequência das más condições de higiene em que vivia a população, era evidente como a quantidade de lixo acumulada em lugares públicos, as águas contaminadas por detritos humanos, e o pouco cuidado com os recursos naturais favorecia o desenvolvimento de diversas patologias virais e bacterianas que afetavam os “maraquenos”.

Falando desta situação com algumas colegas e amigas de diferentes carreiras universitárias, a primeira conclusão a que chegamos foi que, para melhorar o ambiente da ilha, havia que melhorar as pessoas. Não era suficiente usar soluções que viessem de fora, mas que cada pessoa devia converter-se em fator de mudança. Por isso, começamos por incutir virtudes entre as crianças, que são uma maioria nesta pequena ilha. Assim começamos a ir uma vez por mês, umas 20 pessoas, para ensinar às mais de 200 crianças alguma virtude através de atividades, jogos e palestras. Ao mesmo tempo trabalhamos com as professoras e os adultos para reforçar o nosso trabalho.

O vídeo que se segue mostra o projeto contado pelos próprios beneficiários, um grupo de crianças de Maraca

Este projeto ajudou-nos a refletir acerca da importância do cuidado da criação, para cuidar do homem. Mas talvez a grande descoberta, tenha sido dar-nos conta de que o cuidado do ambiente e do homem passa necessariamente pela formação de homens virtuosos capazes de viver em harmonia com os outros e com a natureza. Neste sentido os ensinamentos do Papa Francisco, além de serem inspiradores, converteram-se num verdadeiro impulso para tentar passar da teoria à prática. As crianças experimentaram a alegria de viver as virtudes e deram-se conta de que esta era a maneira de cuidar do ambiente com persistência e dele tirar o melhor proveito.

Os ensinamentos de S. Josemaria também nos encorajaram no nosso trabalho diário. Ele considerava que as virtudes se ordenam ao bem dos outros. Em Amigos de Deus,

aconselhava: "Recorramos a Maria, nossa Mãe, a criatura mais excelsa que saiu das mãos de Deus. Peçamos-lhe que nos faça homens de bem e que essas virtudes humanas, engastadas na vida da graça, se tornem a melhor ajuda para aqueles que trabalham connosco no mundo pela paz e pela felicidade de todos."

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/maraca/](https://opusdei.org/pt-br/article/maraca/)
(11/02/2026)